

betano web - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: betano web

Eve Babitz: A Confessional Novelista **betano web** Hollywood

No início dos anos 50, quando Eve Babitz tinha 13 anos, ela perguntou à **betano web** mãe, Mae, se ela compraria um tapete de pele de leopardo. "Um verdadeiro, você sabe?" A irmã de Babitz, Mirandi, lembra **betano web** uma ligação de {sp} de **betano web** casa **betano web** Los Angeles - rindo da solicitação audaz de **betano web** irmã mais velha. Sua mãe disse não. Mas ela amortecedor da decepção oferecendo-lhe um maiô de impressão de leopardo **betano web** vez disso. "Há uma [jogo que ganha dinheiro de verdade pix](#) dela usando-o lendo Elinor Glyn", Mirandi continua. "Ou seja, lá está. Isso é o que ela se sentia atraída."

A escritora britânica Glyn, embora esquecida hoje **betano web** dia, chocou o público no início do século 20 com **betano web** ficção erótica. Ela também popularizou a palavra "it" para denotar algo que "atrai todos os outros com força magnética". Como descrever melhor Babitz? "Eu não queria uma cottage coberta de videira, estabilidade, filhos, um diploma universitário ou um cão", Babitz escreveu **betano web** Eve's Hollywood, **betano web** memória de passagem para a idade adulta - que está comemorando seu 50º aniversário este ano.

Babitz descreveu **betano web** odisséia californiana como um "romance confessional", mas essa categoria parece muito limitada para as melodias sincopadas do autor: parte memória, parte ficção e essayística **betano web** forma. Talvez precisemos de uma nova tag de gênero para enquadrar o que Babitz estava fazendo **betano web** 1974. Mirandi a chama de Eve's Hollywood "uma coleção de histórias". A Revisão de Livros de Nova Iorque (que republicou seu trabalho para uma nova geração **betano web** 2024) a compara a "um álbum" - uma descrição que parece adequada para seu trabalho paralelo nesta época de **betano web** vida **betano web** seus 20 anos: projetar capas de álbuns de colagem para Linda Ronstadt, os Byrds e Buffalo Springfield.

Idade	Descrição
13	Pede um tapete de pele de leopardo
Idade adulta	Escreve Eve's Hollywood

Babitz nos leva **betano web** uma jornada cerebral de alegria através dos mergulhos e praias de Los Angeles

"Eu sempre amei cenas, bares onde as pessoas entram e saem **betano web** vários graus de flash, desespero, fofoca e brilhantismo", ela escreveu **betano web** um ensaio para o Esquire **betano web** 1991. Em Eve's Hollywood, nós obtemos essas cenas **betano web** todas as suas colorações vivas. Espanhando-se de **betano web** infância nos anos 50 até a morte de Janis Joplin **betano web** 1970, Babitz nos leva **betano web** uma jornada cerebral de alegria através dos bares de mergulho e praias de Los Angeles, riffando sobre suas muitas noites perdidas no Chateau Marmont da Sunset Boulevard e no lendário bar de tiki The Luau.

"Em LA, quando alguém se corrompe, isso sempre acontece fora da piscina", ela encara enquanto nos apresenta o personagem fictício de James Byrns (ou é isso mesmo Gram Parsons?) que, para Babitz, "era um relógio de alarme que me acordava da mesmice." Para Babitz, "É tudo apenas quadros dos quais o conteúdo surge." E são os quadros que ela gostava de brincar. Sem sentimentais e sarcástica, **betano web** curiosidade flâneur-like sobre a cidade **betano web** que morava lhe deu o material de que precisava para se tornar, **betano web** suas próprias palavras, "uma espiã na terra dos privilegiados".

E sta abordagem fly-on-the-wall começou na infância. "As pessoas que estavam **betano web** nossas vidas eram todas brilhantes", Mirandi me diz, "incluindo Igor Stravinsky e **betano web** esposa, Vera, que estavam por aí muito." A casa de Babitz ficava apenas 10 quadras de distância da Hollywood e Vine (a interseção mais famosa por **betano web** Hollywood Walk of

Fame). Seu pai era um músico de estúdio sob contrato na 20th Century Fox e a casa aberta da família deu a Babitz uma atitude descontraída **betano web** relação à fama e à celebridade que se reflete **betano web betano web** escrita posterior. "Eu uma vez vi Cary Grant de perto", ela menciona sem rodeios **betano web** um capítulo de 16 palavras intitulado "Cary Grant". "Ele era bonito. Ele se parecia exatamente com Cary Grant."

Sua longa agente, Erica Spellman-Silverman, presta homenagem à "liberdade" de **betano web** prosa. Ela nunca havia lido nada parecido com Eve's Hollywood antes de ser publicado. Isso era "não apenas expressão sexual, mas *expressão*", ela destaca **betano web** uma ligação de **betano web** escritório **betano web** Nova Iorque, "uma mulher que estava vivendo **betano web** vida com um grande trato disso é isso, isso sou eu." A autoconfiança de Babitz estava presente desde o início. Como adolescente, ela enviou uma carta de duas frases ao novelista Joseph Heller solicitando ajuda com seu novo romance. "Querido Joseph Heller", ele lia, "eu sou uma loira de 18 anos com tetas grandes na Sunset Boulevard. Eu também sou uma escritora. Eve Babitz."

Descubra novos livros e mais sobre seus autores favoritos com nossas críticas expertas, entrevistas e histórias de notícias. Delícias literárias entregues diretamente a você

Aviso de Privacidade: Os boletins informativos podem conter informações sobre caridade, propagandas online e conteúdo financiado por terceiros. Para mais informações, consulte nossa Política de Privacidade. Usamos o reCaptcha da Google para proteger nosso site e o Aviso de Privacidade e os Termos de Serviço da Google se aplicam.

depois da promoção do boletim informativo

Babitz **betano web** 1997. [jogo que ganha dinheiro de verdade pixjogo que ganha dinheiro de verdade pix](#)

Spellman-Silverman se encontrou com Babitz dois anos após a publicação do Eve's Hollywood. "Ela disse, 'Não sei por que estamos nos encontrando, sei que escrevi este livro, mas não realmente quero ser uma escritora.' E eu disse, 'Bem, é muito ruim porque você é uma escritora.'" Durante o próximo ano, Spellman-Silverman ligou para ela todas as segundas-feiras de manhã às 7 horas. "Eu disse a ela: você tem que se levantar e trabalhar, você tem que se levantar e escrever." No final do ano, ela enviou a Spellman-Silverman um monte de páginas que, por **betano web** vez, enviou para **betano web** irmã Victoria Wilson, uma editora na Knopf, que editou **betano web** coleção de ensaios muito elogiada, *Slow Days, Fast Company*, publicada **betano web** 1977, seguida do romance *Sex and Rage* **betano web** 1979. "Muitas pessoas tinham uma visão provinciana da Califórnia e nós não pensamos que talvez fosse tão sério quanto Nova Iorque", Spellman-Silverman admite enquanto discutimos o primeiro amor de Babitz, seu personagem principal, Los Angeles **betano web** si - uma planície costeira tão espalhafatosa e impermanente que ela uma vez a descreveu como "uma cidade disposta **betano web** renda". Assim como Joan Didion, Babitz era uma geógrafa psicológica nesta terra sem estações. E ainda: "Joan Didion sempre foi a inteligente e Eve era a sexy qualquer coisa", Spellman-Silverman diz. Ao longo dos anos, eu muitas vezes me perguntei se colocamos mais ênfase **betano web** Babitz como uma garota dispersa da festa do que na escritora afiada que ela era. Sim, ela se divertiu. Houveram conquistas sexuais de lista A (Jim Morrison, Harrison Ford, Steve Martin - para nomear três), o ácido e a cocaína. Ela apresentou Frank Zappa a Salvador Dalí. E ela é bem conhecida por jogar xadrez nu com Marcel Duchamp. Mas argumentaria que ainda mais atenção precisa ser paga ao que o romancista americano Matthew Specktor chamou de "compressão de pensamento" dela.

Para Babitz, a beleza era poder e ela queria explorar o que isso significava - especialmente para mulheres como seu modelo, Marilyn Monroe, ou Carolyn, **betano web** colega de classe do Hollywood High, que, apesar de suas "bochechas rosadas como rosas escondidas", está "presa na prisão de **betano web** própria invenção". Você pode vê-lo **betano web** suas lembranças das garotas do Hollywood High: "Essas eram as filhas de pessoas que eram bonitas, corajosas e imprudentes, que deixaram suas casas e viajaram para sonhos de cinema. Na Depressão, quando a maioria deles veio aqui, as pessoas com cérebro foram para Nova Iorque e as pessoas

com faces vieram Oeste." Ninguém escreve sobre a escola secundária e a adolescência melhor do que Babitz, argumenta a escritora Holly Brubach **betano web betano web** introdução ao Eve's Hollywood. "Escrupulosa e sem sentimentos, mas simpática para **betano web** antiga si mesma, ela documenta esse breve espaço de alguns anos **betano web** que mentes iniciantes tentam fazer sentido da hierarquia social, injustiça e sexo."

O que Didion reconheceu cedo. "Ela levou Eve a sério quando ninguém mais o fez, quando Eve ainda era Eve Bah-bitz com os grandes seios - essa é a forma como os artistas que frequentavam o Barney's Beanery [um hangout **betano web** West Hollywood] costumavam chamá-la", diz a biógrafa de Babitz, Lili Anolik, por email. Mais tarde este ano, Anolik publicará seu seguimento Didion e Babitz, explorando **betano web** relação pessoal e literária. Não apenas Didion ajudou Babitz a publicar **betano web** primeira peça no Rolling Stone. Ela também "patrocinou Eve's Hollywood e concordou **betano web** editá-lo." Certamente, Eve acabou "demitindo Joan do livro". Mas de nenhuma forma o livro teria vendido no primeiro lugar sem a aprovação da Didion.

Em 2012, Anolik rastreou Babitz, que havia vivido como reclusa, e concordou **betano web** se encontrar com ela **betano web** um restaurante de hambúrgueres. Ela ficou chocada com a figura que chegou: uma década antes, Babitz havia acidentalmente deixado cair um fósforo aceso **betano web betano web** saía de gaze, deixando-a com queimaduras de terceiro grau **betano web** mais da metade do corpo. Ela nunca se recuperou completamente. "Sua roupa estava esfarrapada. Seu cabelo estava **betano web** um tipo de corte **betano web** cachos. Seus óculos estavam sujos. E quando começamos a falar, **betano web** conversa era estranha, as frases desconectadas", Anolik se lembra. Fora de impressão e afastada do mundo, Babitz também estava **betano web** dor. "Você sabe, seu corpo nunca se recuperou do fogo", ela me diz. "Ela teve feridas que não cicatrizaram. E, devido aos enxertos de pele, ela não conseguia transpirar. No telefone, no entanto, quando ela podia ficar deitada no escuro e frio, ela era o céu, ela era a si mesma de antes."

Ela não poderia ter sido redescoberta porque ela nunca havia sido descoberta no primeiro lugar - a escrita de Eve teve "um tempo tão curto" ao sol

Babitz morreu **betano web** 2024, e quando Anolik é elogiada por seu papel na "redescoberta de Eve Babitz", ela sorri. "Ela não poderia ter sido redescoberta porque ela nunca havia sido descoberta no primeiro lugar", ela diz. A escrita de Eve teve "um tempo tão curto" ao sol, Para Mirandi, a renascença de Babitz nos últimos 10 anos é tanto "deslumbrante" quanto "duramente conquistada". Três anos após **betano web** morte, aos 78 anos, **betano web** irmã mais nova está ansiosa para me lembrar da Babitz que conhecia com seus olhos **betano web** Glyn ou Virginia Woolf. Escrevendo como ela fazia, com tanta facilidade, seria fácil supor que as palavras "só saíam de **betano web** cabeça." Mas a verdade não poderia ser mais diferente, Mirandi insiste, levando-me de volta à publicação do Eve's Hollywood. "Ela era muito séria sobre seu primeiro livro. Foi a primeira vez que ela realmente se sentiu reconhecida: como ela mesma, por ela mesma, você sabe?"

Para citar Babitz: "O que eu queria, embora à época não o entendesse ... era tudo. Ou tão pouco quanto eu pudesse pegar com o que eu tinha para trabalhar." É essa sede de vida que, 50 anos depois, nos mantém voltando para mais. Pois, como Babitz escreveu **betano web** 1974, o brilho não dura muito. O tempo ripa longe. "Se você mora **betano web** LA", ela escreveu, "conter o tempo é uma artimanha, pois não há invernos. Há apenas terremotos, festas e certas pessoas. E músicas."

Eve's Hollywood de Eve Babitz é publicado pela The New York Review of Books, Inc (£12.99). Para apoiar o Guardian e o Observer, compre seu exemplar no guardianbookshop.com. Podem ser aplicados encargos de entrega.

Autoridade Palestina solicita novamente a adesão às Nações Unidas

A Autoridade Palestina solicitou novamente a adesão às Nações Unidas, de acordo com uma publicação na X, da missão permanente palestina nas Nações Unidas na terça-feira.

"Hoje, o Estado da Palestina, e seguindo instruções da liderança palestina, enviou uma carta ao Secretário-Geral solicitando a reconsideração da solicitação de adesão",

A publicação incluiu uma carta, assinada pelo embaixador dos Territórios Palestinos nas Nações Unidas, Riyad Mansour, que se referiu a uma solicitação inicial de setembro de 2011 para o status de membro e solicitou a reconsideração este mês.

Antecedentes

Em setembro de 2011, a Autoridade Palestina não conseguiu obter o reconhecimento das Nações Unidas como Estado-membro independente. No ano seguinte, as Nações Unidas decidiram que o status de "entidade observadora não-membro" da Autoridade Palestina seria alterado para "entidade observadora não-membro", semelhante à Cidade do Vaticano.

*Esta é uma história **betano web** desenvolvimento e será atualizada.*

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: betano web

Palavras-chave: **betano web - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-10-13